



PLANO DE TRABALHO

1 – DADOS GERAIS DA OSC

Nome: Lar Uma Nova Esperança		
CNPJ: 12.535.685/0001-50		
Endereço: Rua – Limeira, 960/1065		CEP:13485-002
Bairro: Vila Queiroz	Ponto de referência: EMEIEF Maria Thereza de Barros Camargo	
Telefones: 19 30333265	E-MAIL da Instituição: admin@umanovaesperanca.com.br	
Pag. Web:www.umanovaesperanca.com.br	UF: SÃO PAULO	LIMEIRA

2 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC (PRESIDENTE / DIRETOR)

Nome: Mario de Araújo		
Nº do CPF: 172.451.958-11	Nº do RG/Órgão Expedidor: 22.021.573-X - SSP	
Mandato de diretoria: (15/10/2014 a 15/10/2018)		
Cargo: Presidente		
Endereço: Rua – Santa Cruz, 787		CEP: 13480-041
Bairro: Centro	Cidade: Limeira	UF: SP
Telefones:19 988333733	E-mail: mario@umanovaesperanca.com.br	
Cidade em que reside: Limeira		UF: SÃO PAULO

3 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome: Rosmary Aparecida Zerbato Silva	
Área de Formação: Assistente Social	Nº do Registro no Conselho Profissional: CRESS 27.193
Telefone do Técnico: 19 981563481	E-mail do Técnico: rosmary@umanovaesperanca.com.br



4 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Descrever a evolução do trabalho da instituição a partir da sua fundação:

1. Breve Histórico da Organização da Sociedade Civil

O Lar Uma Nova Esperança foi fundado em 28/07/2010 e inaugurado em 20/10/2012 por um grupo de amigos que pensavam trabalhar por uma causa social. O grupo realizou uma pesquisa e conheceu uma instituição na cidade de Rio Claro – SP cujo nome é “Lar Espirita Espiridião Prado”, simpatizou-se com o trabalho sócio assistencial que aquela instituição vem prestando e, sendo assim, surgiu o Lar Uma Nova Esperança.

O Lar Uma Nova Esperança tem como missão acolher, amparar e promover a maternidade solitária, e sua visão busca promover o desenvolvimento integral (físico, intelectual, moral e social) das famílias moradoras visando sua posterior inclusão na sociedade como cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

O Lar Uma Nova Esperança possui, atualmente, capacidade para abrigar 3 famílias. Possui registros em:

Cartório de Imóveis e Anexos 2º de Pessoas Jurídicas da Comarca de Limeira (SP); Reconhecida de Utilidade Pública Municipal;

Alvará de funcionamento;

Vistoria Corpo de Bombeiro;

Atestado de funcionamento Delegacia Seccional de Polícia de Limeira;

Conselho Municipal de Assistência – CMAS;

Conselho Municipal da Criança e Adolescentes - CMDCA;

Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social – CEBAS;

Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE;

Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social – SDES;

Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária – CEVS;

Prêmio Câmara Solidária Limeira – SP.

Troféu Fumagalli – 2016

Trofeu Pro Ativa - 2017

A entidade presta serviços de assistência as famílias em serviço de Acolhimento Institucional. Os trabalhos realizados são de proteção integral das famílias, desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social, atividades de convívio comunitário, desenvolvimento psicossocial das famílias.

Realizamos articulações com as redes de serviços socioassistencial e outras políticas públicas, que são contato e encaminhamentos com CRAS Marilena Pinto Ramalho, CREAS, Centro Comunitário Teixeira Marques, Conselho Tutelar, Defensoria Pública, Secretária da Saúde, reuniões de rede.

O Lar Uma Nova Esperança recebeu doação do Rotary Club de Limeira Tatuíbi, para aquisição de sala de leituras, possui um projeto financiado pelo CMDCA, de nome “Acompanhamento Psicossocial: formação e desenvolvimento integral da criança, adolescente e família”, possui a campanha “Mais Duas Casas” para a construção de mais duas casas no Lar Uma Nova Esperança.

O Lar Uma Nova Esperança é mantido por doações de pessoas físicas, jurídicas, pelo bazar que funciona permanente, por promoções de eventos realizados na comunidade e recebe subsidio do Ceprosom.

5 – SÍNTESE DA PROPOSTA



5.1 – EIXO DE ATUAÇÃO: Serviço da proteção social especial – Alta complexidade.	
SERVIÇO /PROGRAMA / PROJETO E OU BENEFÍCIO	Serviço de Acolhimento institucional para adultos e famílias.
5.2 – Justificativa da Proposta: As famílias chegam na OSC sem identidade, sem vínculo familiares, com baixa auto estima, história de violência doméstica e essa questão se reproduz entre os familiares, através do trabalho realizado de orientação, informação, grupos, visitas domiciliares e promoção da família esses diagnósticos vão se transformando, vamos percebendo através de relatos, comportamentos e atitudes que estão com maior autonomia, independência eleva auto estima Desde 20 de outubro de 2012 o Lar Uma Nova Esperança atendeu 33 crianças, adolescentes, jovens e mães, uma mãe está concluindo o curso de administração de nível superior, jovens inserido no mercado de trabalho e curso profissionalizante, 70% inseridas no mercado de trabalho, existe uma demanda reprimida de 18 famílias. Levando em conta as estatísticas apresentada pela instituição, vemos a necessidade de continuar com esse projeto e aumentar a quantidade de vagas visto que hoje possuímos quatro residências, sendo que uma residência foi disponibilizado para o caseiro e com projeto em construir mais duas casas. Conforme o Estatuto da criança e adolescente (Lei federal nº 8069 de 13/07/1990, 2ª edição de 2002) Livro II, capítulo I: “Artigo 86 a política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Artigo 87 são linhas de ação da política de atendimento: II – Políticas e programas de assistência social em caráter supletivo, para aqueles que deles necessitem; III – Serviços especiais de prevenção e atendimento médico e psicossocial às vítimas de negligências, maus tratos, exploração, abusos, crueldade e opressão;”	
5.3– Abrangência da proposta: Municipal	
5.4 – CRAS/CREAS de Referenciamento: CRAS Central e CREAS	
5.5 – Objetivo Geral da Proposta: Acolher e oferecer proteção integral em nossa instituição por até 48 meses para 03 famílias composta de mães e filhos que estejam em risco social.	
5.5.1 – Objetivos Específicos da Proposta: Promover acesso à rede socioassistencial aos demais órgãos de garantia de direitos e as demais políticas públicas setoriais; Preservar vínculos com a família de origem, salvo por determinação judicial em contrário; Desenvolver com as crianças, adolescentes e mães condições para a independência, o desenvolvimento do pensamento crítico e o autocuidado.	
5.6 – Público Beneficiário Indireto Famílias extensa	
5.6.1 – Perfil do Público Beneficiário Direto: Famílias compostas por mães e filhos que se encontram em risco social.	
5.6.2 – Forma de Acesso do Público Beneficiário: Rede sócio assistencial, demanda espontânea, conselho tutelar, CREAS, Defensoria Pública	
5.7 – Capacidade de Atendimento da Organização – 14 pessoas	



5.7.1 – Meta de Atendimento Mensal: 14 pessoas
5.7.2 - Demanda Reprimida: 18 famílias
5.7.3 – Atendimento da Demanda Reprimida: orientações e encaminhamentos para serviços de rede sócio assistencial e ou serviços de outras políticas publicas.
5.8 - Período e horário de funcionamento da OSC: 24 horas área administrativa das 7:00 às 18:00h.
5.9 – Período de execução do Objeto proposto: Início: 01/01/2018 Término: 31/12/2018
5.10 – Metodologia e Abordagem da Proposta: O início do atendimento é realizado pela assistente social e psicóloga com acolhida/ recepção; escuta e um diagnóstico psicossocial e econômico; orientação e encaminhamento sobre/para a rede de serviços locais e resolutividade, definindo a possível elegibilidade da família, são realizados doze encontros com temas diversos de orientações, informações. Sendo a família preparada, ocorrerá a mudança para o Lar e elaboração do plano de acompanhamento familiar, protocolos de acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos; orientação sócio familiar; elaboração de relatórios e ou prontuários; trabalho interdisciplinar; informação; comunicação e defesa de direitos; orientação para acesso á documentação pessoal; atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho; estímulo de convívio familiar, grupal e social; mobilização para o exercício da cidadania; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulações de outras políticas publicas setoriais e de defesa de direitos; monitoramento e avaliação de serviços. É realizado um planejamento mensais das atividades sócio educativa que consiste em: Os atendimentos socioeducativos são realizados com as crianças e adolescentes diariamente por uma orientadora educacional e as atividades desenvolvidas neste segmento do projeto são elaboradas a partir dos objetivos traçados no plano anual de trabalho. A título de exemplo, no plano anual de trabalho consta, como um dos objetivos, desenvolver com as crianças, adolescentes e mães condições para a independência, o desenvolvimento do pensamento crítico e o autocuidado; sendo assim, para o atendimento socioeducativo são elaborados projetos a partir de temáticas que contemplem tal objetivo. Para exemplificar o exposto anteriormente, durante um mês são estabelecidas atividades coletivas sobre higiene pessoal e da casa nos grupos de atendimentos e, caso a orientadora educacional perceba necessidade, é feito um trabalho individual com a criança e/ou adolescente sobre a temática desenvolvida durante o mês. Os grupos de vivencia consiste em: Grupo de Vivências – Crianças · Atividade: Observarem a rua, escolherem o que chama a atenção e desenhar./ Brincadeira faz de conta com bonecas de pano, objetivo de estimular a percepção e criatividade. · Atividade: Escutarem música e perceber no corpo o que sentem ou algum sentimento, objetivo de estimular a percepção de si e dos sentimentos · Atividade: Realizar desenhos em conjunto. / Construir uma caixa em conjunto./ Desenho continuado, objetivo: Desenvolver o trabalho em grupo, respeitar o outro. · Atividade: Corte e colagem./ Perceber o que gostam de fazer e não gostam./ Jogo da Verdade, objetivo: Autoconhecimento · Atividade: Pintura a dedo./ Recorte e colagem de imagens/ Pintura de desenhos, objetivo: Estimular a percepção tátil, coordenação motora. · Atividade: Assistir o filme Wall-e e discussão dele, objetivo: Desenvolver pensamento critico, responsabilidade e cuidado com o meio ambiente. Grupo de Vivências – Adolescentes · Atividade: Roda de Conversa./ Discussão sobre matérias em jornais e do filme Cyberbullying, objetivo:



Desenvolver o pensamento crítico em relação ao bullying e exposição virtual.

· Atividade: Roda da conversa./ Discussão sobre imagens./ Pesquisa sobre o feminismo./ Discutir sobre o preconceito nosso e das pessoas, objetivo: Pensar e refletir sobre a temática do preconceito em suas diversas facetas.

· Atividade: Conversar sobre os cuidados com o corpo./ Roda da conversa e atividade prática./ Métodos contraceptivos./ Roda da conversa sobre higiene Pessoal, objetivo: Conscientizar sobre os cuidados com o corpo, de higiene e quais os métodos contraceptivos para evitar gravidez e DST.

· Atividade: Roda de conversa e reflexão sobre a postura em entrevista de emprego, mercado de trabalho, postura, vestimenta, objetivo: Refletir e conscientizar sobre o mundo do trabalho.

· Atividade: Corte e colagem./ Desenho de si mesmo a curto, médio e longo prazo./ Elencar os medos e alegrias em relação a adolescência./ Assistir ao filme Divertidamente, Objetivo: Autoconhecimento, identificação de sentimentos.

- Atividade: Assistir o filme "Orações para Bobby" e "Preciosa" e discutir, objetivo: Refletir sobre orientação sexual e identidade de gênero, violência com a mulher.

Atividades Diárias

SEGUNDA-FEIRA (MANHÃ)		
7h – 8h	Atendimento socioeducativo	Todos
8h – 9h	Capoeira	Crianças (4 a 7 anos)
8h – 9h	Atendimento socioeducativo	Crianças (8 a 10 anos)
9h – 9h30	Lanche	Todos
9h30 – 10h30	Capoeira	Crianças (8 a 10 anos)
9h30 – 10h30	Atendimento socioeducativo	Crianças (4 a 7 anos)



10h30 – 12h	Preparação para a escola e almoço (jogos e brincadeiras)	
SEGUNDA-FEIRA (TARDE)		
13h – 14h	Atendimento socioeducativo	Crianças
14h – 15h	Grupo de vivências	Crianças (07 e 08 anos)
14h – 15h	Apoio psicoeducativo	Adolescentes e pedagoga
14h – 15h	Capoeira	Crianças (06 e 07 anos)
15h – 15h30	Lanche	Todos
15h30 – 16h30	Capoeira	Adolescentes
15h30 – 16h	Atendimento socioeducativo	Crianças
17h – 18h	Grupo de vivências	Adolescentes
16h30 – 17h30	Atendimento socioeducativo (jogos e brincadeiras)	
12h – 18h	Plantão serviço social crianças, adolescentes e mães	

TERÇA-FEIRA (MANHÃ)		
7h – 9h	Atendimento socioeducativo	Todos
8h30 – 9h	Grupo de vivências	Crianças (4 anos)
9h – 9h30	Lanche	Todos
9h30 – 10h20	Grupo de vivências	Crianças (5 a 7 anos)
10h20 – 11h10	Grupo de vivências	Crianças (8 a 10 anos)



11h10 – 12h	Preparação para a escola e almoço (jogos e brincadeiras)	
TERÇA-FEIRA (TARDE)		
13h – 15h	Atendimento socioeducativo	Todos
15h – 15h30	Lanche	Todos
15h30 – 17h30	Atendimento socioeducativo	Todos
12h – 14h.	Plantão serviço social	Crianças, Adolescentes e Mães
14h – 15h.	Grupo com assistente social de orientações e informações	Crianças
15h – 18h	Plantão serviço social	Crianças, Adolescentes e Mães

QUARTA-FEIRA (MANHÃ)		
7h – 8h	Atendimento socioeducativo	Todos
8h – 9h	Capoeira	Crianças (4 a 7 anos)
8h – 9h	Atendimento socioeducativo	Crianças (8 a 10 anos)
9h – 9h30	Lanche	Todos
9h30 – 10h30	Capoeira	Crianças (8 a 10 anos)
9h30 – 10h30	Atendimento socioeducativo	Crianças (4 a 7 anos)
10h30 – 12h	Preparação para a escola e almoço (jogos e brincadeiras)	

QUARTA-FEIRA (TARDE)		
13h – 14h	Atendimento socioeducativo	Crianças
13h30 – 14h30	Grupo de vivências	Crianças
13h30 – 15h	Grupo de vivências	Adolescentes
14h – 15h	Capoeira	Crianças
15h – 15h30	Lanche	Todos
15h30 – 16h30	Capoeira	Adolescentes
15h30 – 16h30	Grupo de vivências	Crianças



16h30 – 17h30	Atendimento socioeducativo (jogos e brincadeiras)
12h – 17h30	Plantão serviço social crianças, adolescentes e mães
17j30 – 18h30	Reuniões com mães

QUINTA-FEIRA (MANHÃ)		
7h – 9h	Atendimento socioeducativo	Todos
9h – 9h30	Lanche	Todos
9h30 – 10h30	Atendimento socioeducativo	Todos
10h30 – 12h	Preparação para a escola e almoço (jogos e brincadeiras)	
10h -11h.	Grupo com assistente social de orientações e informações para crianças	

QUINTA-FEIRA (TARDE)		
13h – 15h	Atendimento socioeducativo	Todos
15h – 15h30	Lanche	Todos
15h30 – 17h30	Atendimento socioeducativo	Todos
16h – 17h	Grupo com assistente social de orientações e informações	Adolescentes

SEXTA-FEIRA (MANHÃ)		
7h – 8h	Atendimento socioeducativo	Todos
8h – 8h30	Lanche	Todos
8h30 – 9h30	Atendimento socioeducativo	Crianças (8 a 10 anos)
9h30 – 10h30	Atendimento socioeducativo	Crianças (4 a 7 anos)
10h30 – 12h	Preparação para a escola e almoço (jogos e brincadeiras)	
SEXTA-FEIRA (TARDE)		
13h – 13h30	Atendimento socioeducativo	Todos



15h – 15h30	Lanche	Todos
17h – 17h30	Atendimento socioeducativo	Todos
12h – 18h	Plantão serviço social	Crianças, adolescentes e mães

6.1 – Equipe de Profissionais Atuantes no serviço/Programa/Projeto						
Nome	Formação Profissional	Função no Serviço/Programa/Projeto	Nº de Horas/mês	Vínculo Empregatício	Valor da Remuneração Mensal	Fonte de pagamento (Ceprosom, Entidade outro).
Rosmary Aparecida Zerbato Silva	Serviço Social	Assistente Social e Coordenadora	120	CLT	3.180,00	CEPROSOM
Ana Paula Gomes de Souza	Psicologia	Psicóloga	65	TERCEIRO	1.625,00	OSC
Sonia Maria Gonçalves	Pedagogia	Orientadora Educacional	110	CLT	1.213,83	CEPROSOM/ OSC
Vania Maria dos Santos	Ensino superior incompleto	Monitora Educacional	110	CLT	1.213,83	CEPROSOM/ OSC
Zilda Marciano Goularte	Ensino fundamental incompleto	Auxiliar Geral	220	CLT	1.129,29	CEPROSOM/ OSC
Ideir Chagas de Oliveira	Ensino fundamental incompleto	Cuidadora	220	CLT	1.087,51	CEPROSOM/ OSC
José Manoel da Silva	Ensino fundamental incompleto	Caseiro	220	CLT	1.272,00	OSC
Melissa dos Santos Magno	Ensino Médio	Auxiliar administrativo	220	CLT	1.078,13	OSC
Amanda M. Castilho	Psicologia	Psicóloga	36	TERCEIRO	900,00	OSC



6.2 – Estrutura Física: (x) Própria () Cedida () Alugada () Outros

6.3 – Instalações físicas: Na Rua Limeira 960, dispõe-se de quatro casas construídas as quais contém 01 sala, 02 dormitórios, 01 banheiro, 01 cozinha e 01 área de serviço.

Na Rua Limeira 1065 que está instalada provisoriamente, a sede administrativa e salas de atendimentos, possui 01 sala de pesquisa e informática, 01 sala de leitura, 01 sala de TV, 01 sala de serviço social, 01 sala de psicologia, 01 sala de reunião, 02 salas de multiuso, 06 banheiros, 01 cozinha, 01 dispensa, 01 sala de estoque de eventos, 01 bazar.

Cômodo	Quantidade	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço
Sala Multiuso (Capacidade 20 pessoas)	02	Reuniões com crianças, adolescentes e mães, oficinas de arte terapia; Atividades socioeducativas; Outras.
Sala de pesquisa e informática	01	Pesquisas em geral
Sala de Leitura	01	Momento da leitura
Sala de TV	01	Momento de cinema
Sala serviço social	01	Atendimento
Sala de Psicologia	01	Anamneses e orientações
Sala de Reunião	01	Reuniões com as famílias e funcionários
Banheiros	06	Uso de crianças adolescentes e funcionários
Cozinha	01	Preparação dos alimentos
Dispensa	01	Armazenamento de alimentos
Sala Estoque Eventos	01	Armazenamentos de materiais de eventos
Bazar	01	Vendas de roupas e calçados doados

6.4 – Equipamentos Disponíveis (informar os tipos e a quantidade de equipamentos existentes na instituição que poderão ser utilizados durante a execução do objeto)

Tipo de Equipamento	Quantidade
Máquina fotográfica	01
Computador	03



Impressora	01
Mesa de reunião	03
Gaveteiro	03
Arquivo	01
Escrivaninhas	05
Televisão	01
DVD	01
Armários	03

7 – MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA

7.1 – Quais Técnicas de Monitoramento e Avaliação serão aplicadas durante a execução do objeto:

A proposta será avaliada através de reuniões de equipes, onde os casos serão discutidos e pensados conjuntamente para que o serviço seja realizado de forma concreta;

Através de relatórios emitidos pelos profissionais para rede socioassistencial ou outras políticas públicas, com posterior avaliação dos mesmos permitindo assim observar a evolução;

Através do desenvolvimento gradual das famílias, que é percebido pelo convívio diário delas com os profissionais da instituição;

Através de evolução em prontuário;

Aplicação de avaliação por questionário escrito anual.

7.2- Cronograma físico da execução do objeto

Objetivos Específicos	Atividades	Dados Quantitativos e/ou periodicidade e/ou frequência da atividade	Estratégias técnicas e materiais socioeducativos que serão utilizados	Meio de registro e verificação
Promover acesso à rede socioassistencial aos demais órgãos de garantia de direitos e as demais políticas públicas	Articulação com outros serviços afim de possibilitar a garantia de direitos; Encaminhamento ao mercado de trabalho	14 pessoas	Através de escuta, orientações pontuais, oficinas, grupos, atividades lúdicas e cursos externos	Monitoramento e avaliação dos serviços, meio de registro através de evolução no prontuário,, quantidade de frequência nos atendimentos,



setoriais;				participação em cursos,acompanham entos da providencias, questionário escrito, entrevistas e contratação.
Preservar vínculos com a família de origem, salvo por determinação judicial em contrário	Desenvolver e estimular convívio familiar	14 pessoas	Através de escuta, grupos com as mães, visitas domiciliares, dinâmicas e orientações pontuais	Monitoramento e avaliação dos serviços, meio de registro através de evolução no prontuário,, quantidade de frequência nos atendimentos, participação em cursos,acompanham entos da providencias, questionário escrito, entrevistas e contratação.
Desenvolver com as crianças, adolescentes e mães condições para a independência, o desenvolvimento do pensamento crítico e o auto cuidado.	Proporcionar momentos de reflexão sobre assuntos cotidianos atuais, cuidados pessoais, vivenciar projetos/program as de capacitação e preparação para o trabalho.	14 pessoas	Oferecer vivências, oficinas, grupos, orientações e informações.	Monitoramento e avaliação dos serviços, meio de registro através de evolução no prontuário,, quantidade de frequência nos atendimentos, participação em cursos,acompanham entos da providencias, questionário escrito, entrevistas e contratação.

8- APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

NATUREZA DA DESPESA	TOTAL MENSAL (R\$)	TOTAL ANUAL (R\$)
ESPECIFICAÇÃO		
Recursos Humanos	2.641,00	31.692,00



Serviços de Terceiros Pessoa Física	400,00	4.800,00
Total	3.041,00	36.492,00

8.1 – DETALHAMENTOS DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

8.1.1 – Cronograma de Desembolso – (Identificar Subvenção Municipal, Estadual e Federal).

Banco: 104 Agência: 3966 Conta: 003/1968-8

Recursos Humanos (CLT, contrato de estágio).

Item	Especificação	Valor mensal	Valor Anual
01	Recursos Humanos	2641,00	31692,00

Serviços de Terceiros.

Item	Especificação	Valor Mensal	Valor Anual
01	Terceiros	400,00	4800,00

9 – CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC (Se houver – facultativo, indicando também, se for o caso, recursos humanos).

Especificação	Valor mensurado R\$



10 – DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal da OSC – **LAR UMA NOVA ESPERANCA**, declaro, para fins de prova junto ao **CEPROSOM**, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Municipal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública que impeça a transferência dos recursos.

Limeira, 20 de outubro de 2017

Representante Legal
Mario de Araujo

Responsável Técnico
Rosmary Aparecida Zerbato Silva